



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

**NOVEMBRO / 2008**

### EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS

novembro de 2008

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2008
Alimentação e bebidas	-0,10	11,45%	15,73	11,86
Habitação	0,02	1,76%	-3,96	-3,73
Artigos de residência	1,09	30,15%	1,78	3,59
Vestuário	-0,03	0,62%	0,87	1,02
Transportes	0,50	32,17%	2,20	1,03
Saúde e cuidados pessoais	-0,48	16,65%	2,68	1,94
Despesas pessoais	0,22	5,10%	4,91	4,14
Educação	0,21	2,10%	2,63	1,33
Comunicação	0,00	0,00%	0,51	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>0,11%</b>	<b>100%</b>	<b>5,00%</b>	<b>4,14%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

A inflação na cidade de Uberlândia sofreu uma desaceleração em novembro. O Índice de Preços ao Consumidor divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (IPC/CEPES) do mês sofreu uma variação de **0,11%**, ficando 0,36 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,47% apurados em outubro. Com essa taxa, o acumulado nesses onze meses de 2008 foi de 4,14%, e o acumulado nos últimos doze meses (dez/07 a nov/08), de 5,00%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 32.532 preços coletados no período de 03 a 28 de novembro de 2008 (referência) com os preços vigentes no período de 06 a 31 de outubro de 2008 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

De setembro a novembro últimos, três aspectos determinaram o comportamento da inflação. Primeiro, a entressafra agrícola, restringindo o volume de oferta de produtos importantes na cesta de alimentação, marcou o período em que

os preços agrícolas constituem a principal fonte de pressão inflacionária (1,33% no período). Segundo, o efeito da depreciação cambial, a partir de setembro, com maior influência nos preços do segmento atacadista, dos insumos agrícolas e de itens de consumo relacionados com *commodities*. Adicionalmente, o forte impacto do aumento dos itens relacionados a serviços de terceiros, como Consertos e manutenção e Serviços pessoais, que tiveram inflação acumulada, em 2008, de 13,65% e 6,80%, respectivamente. Contudo, ressalte-se que as variações mais intensas registradas pelo IPC/CEPES, nos últimos três meses resultaram de elevações em itens específicos, inexistindo evidência de aumentos generalizados de preços ou de retorno da "indexação econômica".

A depreciação cambial determinou, notadamente a partir de outubro, o aumento dos preços no atacado, estes foram repassados ao varejo, gerando o índice atípico de outubro (0,47%), o maior dos últimos cinco anos para o mês.

De fato, os preços dos bens tangíveis acusaram variações expressivas no varejo, de setembro a novembro, acumulando variações de 0,89%, e que resultaram em taxa de 0,87% para o IPC/CEPES no período. Entre os produtos agrícolas, assinalam-se os crescimentos de preços de *commodities*, em especial os itens carnes e aves e ovos (4,31%).

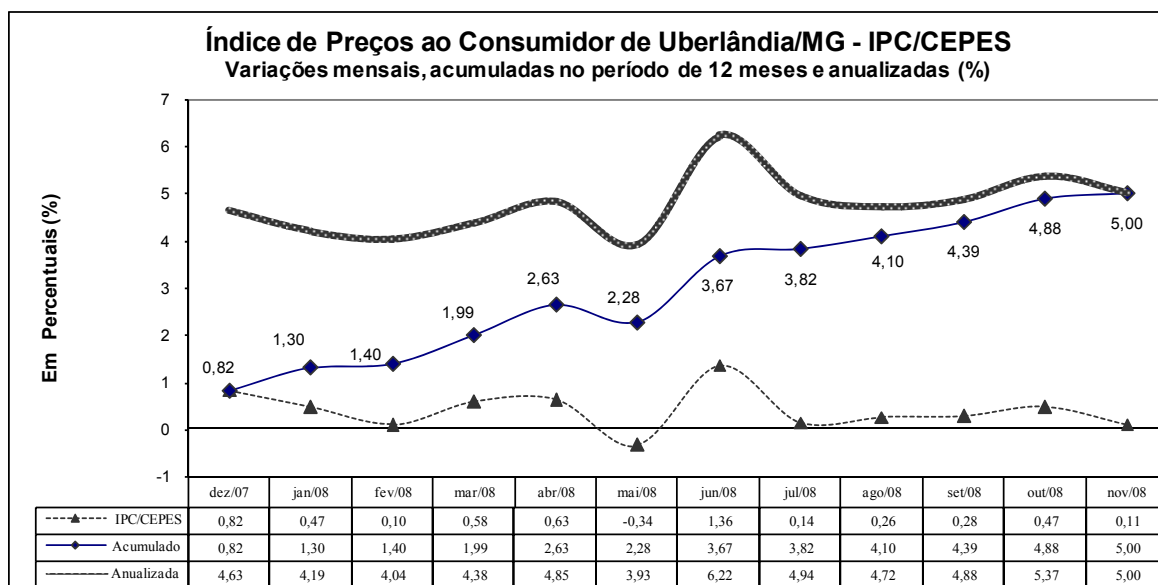
Dos fatores determinantes da inflação no período de setembro a novembro, apenas os reajustes dos preços definidos pelo governo deverão deixar de pressionar os índices nos próximos meses (estes sofrem variações de maio a setembro), ainda assim considerando-se a perspectiva de que não se verifiquem reajustes de derivados de petróleo até que se defina e consolide novo patamar para a taxa de câmbio e o preço internacional do petróleo.

Em relação às pressões advindas da taxa de câmbio, deve-se mencionar, também, que, para os preços ao consumidor, produtos mais sensíveis experimentaram variações expressivas nos últimos onze meses, como Carnes (40,41%), panificados (16,09%), Óleos e gorduras (16,56%), Aves e ovos (18,17%) e Cereais, leguminosas e

oleaginosas (35,53%). Demais itens, sobretudo produtos industriais como aparelhos eletroeletrônicos e remédios, tendem a refletir tais aumentos com maior defasagem.

Os preços da alimentação, ainda que em arrefecimento relativamente ao patamar de outubro (queda de 1,22 p.p. em novembro), deverão constituir-se no fator de maior pressão sobre as taxas nos próximos meses. Para o consumidor, os preços de carnes bovinas e derivados e aves tendem a permanecer em alta pelo menos até o final do ano.

Por fim, deve-se destacar que, apesar dessas pressões, o IPC/CEPES tende a mostrar, no próximo mês, variações de preços próximas daquelas observadas nos últimos anos (índice inferior a 1%). Essa perspectiva baseia-se no esgotamento dos efeitos da depreciação cambial, devendo as taxas de inflação mensal, a partir de dezembro, explicitar, fundamentalmente, as variações dos preços livres. Confirmando-se esta expectativa, o Banco Central do Brasil (BC) terá cumprido a meta inflacionária deste ano (6,5%) e o acumulado do IPC/CEPES, em 2008, será inferior a 6%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,098</b>	<b>1,116</b>	<b>1,334</b>	<b>11,857</b>	<b>15,727</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>-0,213</b>	<b>0,687</b>	<b>1,448</b>	<b>12,040</b>	<b>16,188</b>
<i>Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas</i>	-1,991	1,992	4,339	19,085	35,528
<i>Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas</i>	-0,375	-1,224	1,904	7,571	9,186
<i>Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes</i>	-3,198	-3,744	0,200	-1,562	0,873
<i>Item 1.1.4 - Açúcares e derivados</i>	-0,747	1,647	-0,151	3,069	5,414
<i>Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras</i>	-0,353	0,250	5,455	24,239	31,511
<i>Item 1.1.6 - Frutas</i>	0,749	5,729	0,340	9,255	11,828
<i>Item 1.1.7 - Carnes</i>	2,156	3,784	5,976	27,668	40,413
<i>Item 1.1.8 - Pescado</i>	1,012	1,224	0,958	2,897	1,424
<i>Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados</i>	0,086	0,131	1,563	15,342	15,524
<i>Item 1.1.10 - Aves e ovos</i>	-2,054	2,338	0,587	14,690	18,175
<i>Item 1.1.11 - Leite e derivados</i>	0,202	-1,919	-2,880	1,352	0,257
<i>Item 1.1.12 - Panificados</i>	-0,577	-0,149	0,854	15,292	16,089
<i>Item 1.1.13 - Óleos e gorduras</i>	-0,922	0,304	2,017	5,660	16,555
<i>Item 1.1.14 - Bebidas e infusões</i>	0,080	-1,261	0,383	3,457	2,258
<i>Item 1.1.15 - Enlatados e conservas</i>	1,362	-0,061	0,153	6,878	0,360
<i>Item 1.1.16 - Sal e condimentos</i>	1,688	0,273	0,134	11,217	11,606
<i>Item 1.1.17 - Alimentos prontos</i>	-0,235	0,000	0,000	0,517	0,763
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,528</b>	<b>3,455</b>	<b>0,709</b>	<b>10,704</b>	<b>13,051</b>
<i>Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio</i>	0,528	3,455	0,709	10,704	13,051

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de novembro, sofreu uma variação de **-0,098%**, inferior em 1,22 p.p. da taxa de 1,12% registrada no mês de outubro. Com este resultado, o acumulado, nos últimos doze meses, ficou em 15,73% e, nos onze meses de 2008, em 11,86%.

O Grupo Alimentação e bebidas, que havia acelerado suas remarcações no mês de outubro (1,12%, 0,81 p.p.), voltou a “puxar” para baixo a inflação de novembro. Com a deflação de novembro (-0,098%), ficou 1,22 p.p. abaixo da verificada em outubro, responsável, assim, por -0,03 p.p. do IPC/CEPES do mês (participação de 11,45%).

A crise cambial não trouxe apenas más notícias. Muitos alimentos caíram com a desaceleração da economia mundial, que

reduziu as cotações das *commodities*, especialmente dos itens Óleos e gorduras e de Aves e ovos, onde o Óleo de soja recuou -1,82% e o Frango, -1,66%. Nestes casos, a queda das cotações de preços das *commodities* acabou por compensar parcialmente a alta do dólar.

A alta de 15,73% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 13,05% a mais no período para estas refeições, ficando a variação de 0,53% do item Alimentação fora do domicílio, no mês de novembro, responsável por 0,08 p.p. e 31,21% de participação relativa no Grupo Alimentação e bebidas (-0,09%), não permitindo que a deflação do grupo fosse ainda maior.

## Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,023</b>	<b>0,186</b>	<b>-0,161</b>	<b>-3,730</b>	<b>-3,963</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>0,201</b>	<b>0,344</b>	<b>-0,305</b>	<b>4,944</b>	<b>4,758</b>
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,140	0,600	-0,452	4,335	4,337
Item 2.1.2 - Reparos	0,486	-1,100	1,015	2,415	-1,058
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,459	-0,637	0,059	9,670	9,675
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>-0,174</b>	<b>0,011</b>	<b>-0,001</b>	<b>-13,075</b>	<b>-13,349</b>
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	1,195	-0,148	-0,003	1,658	1,640
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	-0,762	0,080	0,000	-19,283	-19,642

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Mesmo apesar da retomada do aumento dos preços nos itens “Reparos” e “Artigos de limpeza”, o grupo “Habitação” apresentou uma desaceleração de sua taxa de crescimento, registrando um acréscimo de 0,023%, quando no mês passado a elevação foi de 0,186%. O tom dessa desaceleração foi dado pela tarifa de “Energia elétrica residencial” que registrou redução de 0,762%.

É possível anotar que o item “Combustíveis (domésticos)” marcou um aumento de 1,195%, uma aceleração significativa diante da retração do mês passado, por conta da

elevação de 1,196% no preço do “Gás de bujão”, mas, mesmo assim, como o peso relativo da energia elétrica no cálculo do índice é maior, a tendência geral desse item foi pressionar negativamente na composição do grupo.

Com mais essa redução, a tarifa de energia elétrica já acumula uma retração de mais de 18% esse ano, sobrepujando em muito o acumulado positivo do subgrupo “Encargos e manutenção”, fazendo com que o grupo apresente, no acumulado de 2008, uma redução de 3,752%.

### GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,023</b>						
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>0,201</b>	<b>52,59%</b>	<b>0,11</b>	<b>56,17%</b>			
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	8,48	0,140				81,26%	0,114	56,54%
Item 2.1.2 - Reparos	0,55	0,486				5,28%	0,026	12,76%
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,40	0,459				13,46%	0,062	30,70%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,201</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>-0,174</b>	<b>47,41%</b>	<b>-0,08</b>	<b>43,83%</b>			
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	2,82	1,195				30,02%	0,359	40,23%
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	6,58	-0,762				69,98%	-0,533	59,77%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,174</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,02</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>1,094</b>	<b>0,344</b>	<b>1,681</b>	<b>3,586</b>	<b>1,784</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,049</b>	<b>0,129</b>	<b>0,057</b>	<b>2,568</b>	<b>1,607</b>
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,015	-0,029	0,028	2,853	1,600
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,177	0,667	0,152	2,877	4,021
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,000	0,000	0,039	0,083	-3,394
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>1,522</b>	<b>0,566</b>	<b>2,917</b>	<b>3,348</b>	<b>0,914</b>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	1,485	1,281	2,185	7,940	6,741
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,566	-0,283	3,786	-2,059	-5,806
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>4,040</b>	<b>-0,497</b>	<b>0,058</b>	<b>13,653</b>	<b>12,665</b>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	4,040	-0,497	0,058	13,653	12,665

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Artigos de Residência, no mês de novembro, contribuiu com variação positiva de **1,094%** no IPC/CEPES em relação ao mês anterior, expressando, assim, significativa elevação de preços na média dos produtos que compõem esse grupo.

Todos os subgrupos que fazem parte do grupo Artigos de Residência apresentaram elevação de preços. No entanto, foi Consertos e Manutenção (4,04%), aquele que mais encareceu.

O subgrupo Aparelhos eletrônicos também registrou elevação no conjunto dos preços

que o compõe (1,52%) e o de Móveis e utensílios cresceu 0,049% no mês de novembro. Dentre os itens que mais encareceram no grupo Artigos de Residência destaca-se: Reforma de estofado (10,19%); bujão de gás (4,76%) e forno de microondas (4,23%).

Dos itens que mais baratearam neste grupo destacamos: ventilador (- 2,9%); filtro de água (-2,62%) e chupeta e bico (-1,55%).

Com o resultado do mês, o acumulado, nos últimos doze meses, ficou em 1,78% e, nos onze primeiros meses de 2008, em 3,59%.

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>1,094</b>						
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>0,049</b>	<b>37,99%</b>	<b>0,02</b>	<b>1,71%</b>			
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	0,015				67,06%	0,010	20,20%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	0,177				22,23%	0,039	79,80%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	0,000				10,70%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,049</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>1,522</b>	<b>56,79%</b>	<b>0,86</b>	<b>79,01%</b>			
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	1,485				54,26%	0,806	52,94%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	1,566				45,74%	0,716	47,06%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>1,522</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>4,040</b>	<b>5,22%</b>	<b>0,21</b>	<b>19,27%</b>			
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	4,040				100,00%	4,040	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>4,040</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>1,09</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>-0,028</b>	<b>0,480</b>	<b>0,109</b>	<b>1,024</b>	<b>0,868</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>0,343</b>	<b>0,475</b>	<b>0,298</b>	<b>-0,041</b>	<b>0,800</b>
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	0,626	0,356	0,095	-2,662	0,916
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	0,244	0,666	0,417	1,231	1,862
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	0,119	0,344	0,386	1,508	-1,027
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>-0,576</b>	<b>0,488</b>	<b>-0,169</b>	<b>2,596</b>	<b>0,931</b>
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	-0,749	0,540	-0,226	3,268	0,803
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	0,000	0,427	0,000	2,348	1,801
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho</i>	-0,135	0,224	0,000	-1,519	0,556

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou queda nos preços de -0,028% no mês de novembro. Com o resultado do mês, o acumulado, nos últimos doze meses, ficou em 0,87% e, nos onze meses de 2008, em 1,02%.

Dos dois subgrupos do grupo Vestuário foi o de Outros artigos de vestuário (-0,57%) que definiu a variação negativa deste grupo, mesmo tendo o subgrupo Roupas encarecido

os seus preços em 0,34% neste mês. Dentre os produtos que mais encareceram no grupo Vestuário destacamos: bermuda e short (3,22%); vestido (3,22%) e terno (2,11%). Dos produtos que mais baratearam destacamos: Lingerie (-4,69%); sapato feminino (-4,45%) e paletó e blazer (-4,11%).

### GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>5,85</b>	<b>-0,028</b>						
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>3,49</b>	<b>0,343</b>	<b>59,68%</b>	<b>0,20</b>	<b>46,85%</b>			
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	1,21	0,626				34,51%	0,216	62,98%
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	1,37	0,244				39,33%	0,096	27,95%
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	0,91	0,119				26,16%	0,031	9,08%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,343</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,36</b>	<b>-0,576</b>	<b>40,32%</b>	<b>-0,23</b>	<b>53,15%</b>			
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	1,77	-0,749				74,83%	-0,560	97,33%
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	0,32	0,000				13,77%	0,000	0,00%
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho</i>	0,27	-0,135				11,40%	-0,015	2,67%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,576</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,03</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>0,498</b>	<b>0,214</b>	<b>-0,082</b>	<b>1,028</b>	<b>2,202</b>
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>0,498</b>	<b>0,214</b>	<b>-0,082</b>	<b>1,028</b>	<b>2,202</b>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>0,000</i>	<i>0,177</i>	<i>0,000</i>	<i>0,848</i>	<i>1,188</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>2,321</i>	<i>0,412</i>	<i>0,085</i>	<i>1,354</i>	<i>2,611</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>0,056</i>	<i>0,088</i>	<i>-0,730</i>	<i>0,555</i>	<i>5,519</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Transportes anotou a segunda maior variação dos grupos do IPC: um acréscimo de 0,498% superado pelo grupo Artigos de residência que apresentou elevação de 1,09%. Não obstante, dado seu peso relativo na composição desse índice, de 16,90%, aquele grupo atingiu a maior participação relativa, sendo responsável por 32,17% da marca do indicador.

O dínamo dessa aceleração, já que em outubro o crescimento foi de 0,214%, foi o item Veículo próprio, que percebe não só as variações nos preços dos automóveis novos e usados, mas também dos produtos e serviços que sua manutenção exige. E estes últimos tiveram um importante papel: de fato, enquanto o preço do automóvel novo anotou uma retração de 0,50%, produtos como “óleo”, “pneu e câmara de ar” e “acessórios e peças de automóveis” apresentaram um acréscimo de 3,604%, 2,859%, e 2,776%, respectivamente. “Pintura de veículo”, com a elevação mais expressiva, mostrou 12,75% de variação em relação ao mês anterior, uma

força que é marco da influência significativa da desvalorização cambial.

Nesse sentido, é possível perceber o efeito cadeia dessa elevação sobre os preços do Automóvel usado e do Conserto de automóveis, que aumentaram 2,657% e 1,694%, respectivamente, já que as peças e serviços são, em geral, demandas complementares à sua aquisição. É principalmente por esses subitens, que apresentam o maior peso na construção do item, que a elevação de preços impacta o bolso do consumidor.

Entretanto, é preciso ressaltar que a variação acumulada pelo grupo esse ano ainda é bem inferior à acumulada nos últimos 12 meses, principalmente por conta da elevação do item Combustíveis verificada no final de 2007.

Até agora a variação acumulada daquele, em 2008, foi de 0,527% enquanto nos últimos 12 meses esse indicador anota um acréscimo de 2,202%, e a variação acumulada desse item no ano e nos últimos 12 meses é de 0,499% e 5,519%, respectivamente.

### GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Ítem		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>0,498</b>						
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>0,498</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,50</b>	<b>100,00%</b>			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>0,000</i>				<i>65,20%</i>	<i>0,000</i>	<i>0,00%</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>2,321</i>				<i>21,13%</i>	<i>0,491</i>	<i>98,47%</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>0,056</i>				<i>13,67%</i>	<i>0,008</i>	<i>1,53%</i>
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>0,498</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,50</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>-0,485</b>	<b>-0,024</b>	<b>-0,197</b>	<b>1,937</b>	<b>2,682</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>0,044</b>	<b>0,195</b>	<b>0,000</b>	<b>3,609</b>	<b>3,583</b>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,010	0,192	0,000	3,638	3,641
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,739	0,259	0,000	2,815	2,130
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>0,054</b>	<b>0,000</b>	<b>0,030</b>	<b>2,048</b>	<b>2,012</b>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,000	0,024	0,063	5,382	5,320
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,593	-0,097	0,090	1,913	1,756
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>-1,769</b>	<b>-0,417</b>	<b>-0,694</b>	<b>-1,049</b>	<b>1,513</b>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	-1,769	-0,417	-0,694	-1,049	1,513

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou, neste mês de novembro de 2008, uma deflação média em seus preços na razão de -0,485%, a menor entre os 9 grupos que compõem o IPC/CEPES. Essa variação contribuiu com -0,0436 pontos ao resultado final, uma participação relativa de 16,65%.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, do IPC/CEPES, acumula uma variação positiva de 2,43% no ano de 2008. Para os últimos doze meses tem uma variação também positiva de 2,68%.

O subgrupo Produtos Farmacêuticos e Ópticos marcou um variação de 0,044%, reafirmando a tendência de alta verificada no movimento anterior, só que agora com um percentual inferior.

Este subgrupo entrou com 0,02 pp na composição total do grupo e sua participação relativa foi de 3,97%.

O subgrupo Serviços de Saúde marcou variação 0,054% Sua participação em pontos foi de 0,01%, com uma participação relativa de 2,01%.

Finalizando, temos o subgrupo Cuidados Pessoais, mais uma vez o principal responsável pela variação negativa do Grupo. Com uma forte variação média de -1,769%, o subgrupo entrou na composição total do grupo com -0,52 pp, participação relativa de 94,02%.

### Principais variações de preços

Aumentos	
PAPEL HIGIÊNICO	1,03
ARMAÇÃO DE ÓCULOS	1,35
PRODUTO PARA UNHAS	2,54
LENTE DE CONTATO	3,84
PRODUTOS PARA CABELO	3,98
PRODUTO PARA LIMPEZA DE PELE	4,41
Diminuições	
ARTIGO DE MAQUIAGEM	-0,08
DESODORANTE	-0,16
RADIOGRAFIA	-0,28
CREME E FIO DENTAL	-0,50
CREME PARA PELE E BRONZEADOR	-0,64
PERFUME	-7,02

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Ítem		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>8,99</b>	<b>-0,485</b>						
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</b>	<b>4,51</b>	<b>0,044</b>	50,15%	0,02	3,97%			
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	4,30	0,010				95,45%	0,010	22,78%
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,21	0,739				4,55%	0,034	77,22%
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>0,044</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,85</b>	<b>0,054</b>	20,59%	0,01	2,01%			
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,65	0,000				35,12%	0,000	0,00%
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17	0,593				9,05%	0,054	100,00%
Item 6.2.3 - Plano de saúde	1,03	0,000				55,82%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>0,054</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,63</b>	<b>-1,769</b>	29,26%	-0,52	94,02%			
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,63	-1,769				100,00%	-1,769	100%
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>-1,769</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,48</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,216</b>	<b>-0,072</b>	<b>-0,068</b>	<b>4,138</b>	<b>4,908</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>0,342</b>	<b>0,162</b>	<b>-0,062</b>	<b>6,801</b>	<b>8,289</b>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>0,342</i>	<i>0,162</i>	<i>-0,062</i>	<i>6,801</i>	<i>8,289</i>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>0,145</b>	<b>-0,204</b>	<b>-0,071</b>	<b>2,639</b>	<b>3,020</b>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>0,275</i>	<i>-0,387</i>	<i>-0,243</i>	<i>1,209</i>	<i>1,766</i>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>5,343</i>	<i>5,343</i>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>1,173</i>	<i>-4,977</i>	<i>-3,424</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Despesas Pessoais, que havia marcado a menor variação dentre os nove grupos do IPC/CEPES em outubro, fechou o movimento de novembro com variação positiva de 0,216%, a terceira maior. Sua contribuição foi de 0,0134 ponto percentual com uma participação relativa de 5,10%.

Nos últimos doze meses, o grupo acumula a segunda maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES, com 4,908%. Em termos de acumulado anual também está em segundo lugar com 3,913%.

### Subgrupos

Os subgrupos apresentaram os seguintes comportamentos. O Subgrupo Serviços Pessoais marcou variação positiva de 0,342%.

O Subgrupo Recreação, Fumo e Filmes marcou variação também positiva de 0,145

ponto percentual, determinada, mais uma vez, pelo item Recreação que variou 0,275%. Os itens Fumo e Fotografia e filmagem, a exemplo do movimento anterior, não apresentaram variação

### Principais variações de preços

<b>Aumentos</b>		
ALIMENTO PARA CÃES		0,04
SERVIÇO BANCÁRIO		0,10
CONSELHO DE CLASSE		0,58
BICICLETA		0,60
CABELEIREIRO		0,66
MANICURE E PEDICURE		2,20
BOITE, DANCETERIA E DISCOTECA		2,35
INSTRUMENTO MUSICAL		2,73
MATERIAL DE CAÇA E PESCA		3,73
DEPILAÇÃO		4,14
<b>Diminuições</b>		
DISCO		-01,4

### GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>6,17</b>	<b>0,216</b>						
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,23</b>	<b>0,342</b>	36,11%	0,12	57,11%			
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>2,23</i>	<i>0,342</i>				100,00%	0,342	100,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,342</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>3,94</b>	<b>0,145</b>	63,89%	0,09	42,89%			
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>2,08</i>	<i>0,275</i>				52,76%	0,145	100,00%
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>1,67</i>	<i>0,000</i>				42,33%	0,000	0,00%
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>0,19</i>	<i>0,000</i>				4,91%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,145</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,22</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>0,210</b>	<b>0,492</b>	<b>0,005</b>	<b>1,335</b>	<b>2,632</b>
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>0,210</b>	<b>0,492</b>	<b>0,005</b>	<b>1,335</b>	<b>2,632</b>
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,172</i>	<i>0,002</i>	<i>0,004</i>	<i>0,718</i>	<i>3,192</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,007</i>	<i>0,018</i>	<i>0,000</i>	<i>-0,244</i>	<i>0,034</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,771</i>	<i>4,663</i>	<i>0,027</i>	<i>7,507</i>	<i>1,949</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de novembro de 2008, variação positiva de 0,210% ocorrendo, assim, uma diminuição de 0,282 pontos percentuais em relação à variação de outubro, que foi de 0,492%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios dos três itens do grupo, mas principalmente do item Papelaria, pois este apresentou a maior variação de preços, 0,771%.

Os três itens deste grupo apresentaram variações positivas, Cursos (0,172%), Leitura (0,007%) e Papelaria (0,771%).

Nos onze meses deste ano, o grupo Educação apresentou uma variação de preços acumulada de 1,123%.

Nos últimos doze meses (dezembro/07 a novembro/08), o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 2,632%, sendo que o principal aumento ocorreu no item Cursos, 3,192%. Os demais itens deste grupo

apresentaram, nestes doze meses, as seguintes variações acumuladas: Leitura (0,034%) e Papelaria (1,949%).

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, apenas um apresentou variação de preços neste mês: Curso Terceiro Grau (0,991%).

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, apenas um sofreu variação de preço, que foi Revista não Técnica (0,028%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preços neste mês, sendo uma com variação positiva e o outro com variação negativa. O item que sofreu a variação positiva foi: Artigos de papelaria (2,950%) e o item que apresentou uma variação negativa foi Caderno escolar (-1,040%).

### GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>0,210</b>						
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>0,210</b>	100,00%	0,21	100,00%			
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>1,94</i>	<i>0,172</i>				<i>74,22%</i>	<i>0,128</i>	<i>61,03%</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,40</i>	<i>0,007</i>				<i>15,31%</i>	<i>0,001</i>	<i>0,48%</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,27</i>	<i>0,771</i>				<i>10,47%</i>	<i>0,081</i>	<i>38,49%</i>
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,210</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,21</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
novembro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	novembro-08	outubro-08	novembro-07		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>0,063</b>	<b>-0,036</b>	<b>0,842</b>	<b>0,511</b>
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>0,063</b>	<b>-0,036</b>	<b>0,842</b>	<b>0,511</b>
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>0,063</b>	<b>-0,036</b>	<b>0,842</b>	<b>0,511</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação não apresentou variação de preços neste mês de novembro/08, ou seja, nenhum dos seus itens apresentou variações ao longo do período de coleta de preços.

Nos últimos doze meses (dezembro/07 a novembro/08), o Grupo Comunicação

apresentou uma variação acumulada de 0,511%. E, nos onze meses deste ano, a variação acumulada ficou em 0,842%.

Neste mês de novembro/08, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, nenhum apresentou variação de preços.

## Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (novembro / 2008)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
MARACUJÁ	19,74%	CEBOLA	-7,91%
ABACATE	17,23%	PERFUME	-7,02%
PEIXE - TRAIRA	14,38%	LIMÃO	-6,73%
PINTURA DE VEÍCULO	12,75%	FEIJÃO	-6,57%
PAIO E CHOURIÇO	12,35%	CENOURA	-6,09%
REFORMA DE ESTOFADO	10,20%	ABACAXI	-5,79%
UVA	8,42%	OVOS DE GALINHA	-5,17%
MEXIRICA - TANGERINA	7,23%	LINGERIE	-4,69%
VAGEM	7,20%	SAPATO FEMININO	-4,45%
ALMEIRÃO	6,41%	CORAÇÃO E OUTRAS VÍSCERAS	-4,15%
REPOLHO	6,30%	MORANGO	-4,04%
MAMÃO	6,25%	MASSA PARA PIZZA	-3,81%
PERA	6,16%	BANANA - PRATA	-3,41%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## Cesta Básica

Neste mês de novembro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação negativa de -0,19% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 206,35 para R\$ 205,96, e a variação acumulada, nos últimos doze meses, foi de 21,89%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, oito deles foram responsáveis pela variação negativa, com destaque para o feijão, a batata e o açúcar.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de novembro, o trabalhador local que

recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 381,80 (reajustado a partir de 1º de março de 2008 em 8,80%)(\*), passou a utilizar 53,94% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com reajuste real do salário mínimo e com a queda dos produtos da cesta básica há um comprometimento de parte significativa da renda com a alimentação.

(\*) O reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passou de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme a tabela abaixo.

### Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG Dezembro de 2007 a Novembro de 2008

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
dez/07	<b>177,32</b>	<b>4,94</b>	350,93	-	4,94	-	<b>50,53</b>
jan/08	<b>184,84</b>	<b>4,24</b>	350,93	-	9,39	-	<b>52,67</b>
fev/08	<b>187,54</b>	<b>1,46</b>	350,93	-	10,99	-	<b>53,44</b>
mar/08	<b>190,73</b>	<b>1,70</b>	381,80	8,80	12,88	8,80	<b>49,96</b>
abr/08	<b>193,62</b>	<b>1,52</b>	381,80	-	14,59	8,80	<b>50,71</b>
mai/08	<b>198,19</b>	<b>2,36</b>	381,80	-	17,29	8,80	<b>51,91</b>
jun/08	<b>210,19</b>	<b>6,05</b>	381,80	-	24,39	8,80	<b>55,05</b>
jul/08	<b>213,56</b>	<b>1,60</b>	381,80	-	26,39	8,80	<b>55,94</b>
ago/08	<b>209,54</b>	<b>-1,88</b>	381,80	-	24,01	8,80	<b>54,88</b>
set/08	<b>206,84</b>	<b>-1,29</b>	381,80	-	22,41	8,80	<b>54,17</b>
out/08	<b>206,35</b>	<b>-0,24</b>	381,80	-	22,12	8,80	<b>54,05</b>
nov/08	<b>205,96</b>	<b>-0,19</b>	381,80	-	21,89	8,80	<b>53,94</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU

**NOTA: 1** A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008, a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país(\*\*), verifica-se que, neste mês de novembro, o aumento de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, dez das cidades citadas, registraram aumento no

custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). Os aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram em Vitória (5,90%), em Recife (3,44%) e em Curitiba (2,98%). Neste mês de novembro, a cidade de Uberlândia passou a ocupar a 11ª posição no valor da cesta, apresentando uma queda nos

preços que compõem a cesta de -0,19%. Neste mês, a cidade de Porto Alegre foi destaque ao apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$ 239,00), fazendo com que o, trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 381,80 destinasse 62,60% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em novembro, foi verificado em João Pessoa (R\$ 174,83), significando um comprometimento de 45,79% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, a queda no custo da Cesta Básica implicou em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(\*\*) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU.

Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

**Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades Outubro e Novembro de 2008**

Localidade	Valor da cesta em R\$ Outubro/08	Valor da cesta em R\$ Novembro/08	Variação mensal (%)	C. B./ S. M. O. Novembro/08
Porto Alegre	239,82	239	-0,34	62,6
São Paulo	238,15	238,66	0,21	62,51
Curitiba	221,4	228	2,98	59,72
Florianópolis	228,44	226,64	-0,79	59,36
Vitória	213,56	226,16	5,9	59,24
Brasília	220,44	225,6	2,34	59,09
Belo Horizonte	222,71	225,4	1,21	59,04
Rio de Janeiro	220,99	225,26	1,93	59
Manaus	221,35	220,91	-0,2	57,86
Goiânia	200,7	206,51	2,89	54,09
<b>Uberlândia</b>	<b>206,35</b>	<b>205,96</b>	<b>-0,19</b>	<b>53,94</b>
Belém	195,31	198,48	1,62	51,99
Natal	198,23	198,05	-0,09	51,87
Fortaleza	183,36	187,44	2,23	49,09
Aracaju	180,07	179,39	-0,38	46,99
Recife	169,4	175,22	3,44	45,89
João Pessoa	177,32	174,83	-1,4	45,79

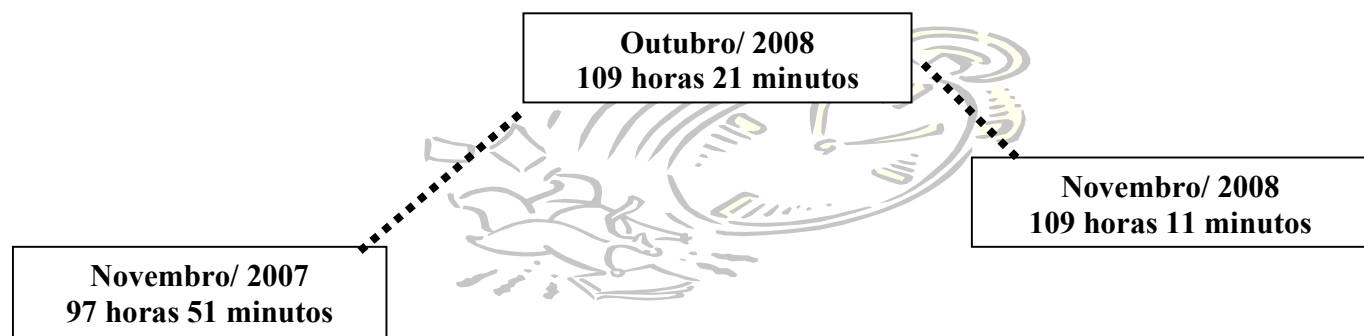
Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

## Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de novembro, verifica-se que a queda no valor da cesta básica, em Uberlândia, levou a uma conseqüente queda do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e

descanso remunerado, o trabalhador, em novembro de 2008, gastou 109 horas e 11 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 109 horas e 21 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais) Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU

## Salário Mínimo Necessário

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de novembro de 2008, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação negativa de -0,19% em relação ao mês anterior, passando de R\$ R\$2.030,05 para R\$ 2.026,15. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses, atingiu 21,88%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 381,80 passou a corresponder a um percentual de 18,84% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 8,80% em março de 2008, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

### Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG – dezembro de 2007 a novembro de 2008

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
dez/07	<b>1.744,47</b>	<b>4,94</b>	350,93	-	4,94	-	<b>20,12</b>
jan/08	<b>1.818,47</b>	<b>4,24</b>	350,93	-	9,39	-	<b>19,30</b>
fev/08	<b>1.844,95</b>	<b>1,46</b>	350,93	-	10,98	-	<b>19,02</b>
mar/08	<b>1.876,36</b>	<b>1,70</b>	381,80	8,80	12,87	8,80	<b>20,35</b>
abr/08	<b>1.904,78</b>	<b>1,51</b>	381,80	-	14,58	8,80	<b>20,04</b>
mai/08	<b>1.949,78</b>	<b>2,36</b>	381,80	-	17,29	8,80	<b>19,58</b>
jun/08	<b>2.067,81</b>	<b>6,05</b>	381,80	-	24,39	8,80	<b>18,46</b>
jul/08	<b>2.100,94</b>	<b>1,60</b>	381,80	-	26,38	8,80	<b>18,17</b>
ago/08	<b>2.061,43</b>	<b>-1,88</b>	381,80	-	24,01	8,80	<b>18,52</b>
set/08	<b>2.034,88</b>	<b>-1,29</b>	381,80	-	22,41	8,80	<b>18,76</b>
out/08	<b>2.030,05</b>	<b>-0,24</b>	381,80	-	22,12	8,80	<b>18,81</b>
nov/08	<b>2.026,15</b>	<b>-0,19</b>	381,80	-	21,88	8,80	<b>18,84</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU

## Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em novembro de 2008, foi de R\$ 678,75, registrando uma redução de -0,50% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 682,16.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 599,57, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 415,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 678,75), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 61,14%.

### Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. Dezembro de 2007 a novembro de 2008 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (mar/08=100%)
		%	Acumulada (dez/07=100%)		%	Acumulada		
dez/07	589,85	2,91	0,00	380,00	0,00	0,00	64,42%	-5,55%
jan/08	600,06	1,73	1,73	380,00	0,00	0,00	63,33%	-7,16%
fev/08	600,92	0,14	1,88	380,00	0,00	0,00	63,24%	-7,29%
mar/08	608,42	1,25	3,15	415,00	9,21	9,21	68,21%	0,00%
abr/08	626,09	2,90	6,14	415,00	0,00	9,21	66,28%	-2,82%
mai/08	653,89	4,44	10,86	415,00	0,00	9,21	63,47%	-6,95%
jun/08	683,51	4,53	15,88	415,00	0,00	9,21	60,72%	-10,99%
jul/08	685,84	0,34	16,27	415,00	0,00	9,21	60,51%	-11,29%
ago/08	685,54	-0,04	16,22	415,00	0,00	9,21	60,54%	-11,25%
set/08	678,37	-1,05	15,01	415,00	0,00	9,21	61,18%	-10,31%
out/08	682,16	0,56	15,65	415,00	0,00	9,21	60,84%	-10,81%
nov/08	678,75	-0,50	15,07	415,00	0,00	9,21	61,14%	-10,36%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** Ester William Ferreira (Coordenadora), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B. P. Damas Garlipp, André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin, Henrique Daniel L. B. Pereira, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa Silva.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Site: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>